

Governo de Minas anuncia R\$ 350 milhões para gasoduto no Triângulo Mineiro na Abertura da Safra de Mineira de Açúcar e Álcool 2026/2027

Sex 24 abril

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou da Abertura da Safra Mineira de Açúcar e Álcool 2026/2027, nesta sexta-feira (24/4), em Uberaba, no Triângulo Mineiro.

Durante o evento, organizado pela Companhia Mineira de Açúcar e Álcool (CMAA) e pela Associação da Indústria da Bioenergia e do Açúcar de Minas Gerais (Siamig), e que marca o início da produção sucroenergética em Minas Gerais, o governador apresentou novidades para o setor de cana e açúcar do estado e para o desenvolvimento econômico e ambiental de Minas Gerais, como a construção de um gasoduto, por meio da [Companhia de Gás de Minas Gerais \(Gasmig\)](#).

"Serão destinados R\$ 350 milhões para a formação do gasoduto circuito fechado de biogás entre as empresas produtoras de cana de açúcar de Minas Gerais, para abastecer as cidades de Uberaba e Uberlândia", anunciou Mateus Simões..

Ainda durante o evento, o governador assinou o projeto de lei, de autoria do [Governo de Minas](#), que autoriza o Poder Executivo a monetizar créditos acumulados de Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS) para investimentos em bioenergia e na melhoria da infraestrutura viária do estado.

A proposta, que foi construída em parceria com a Siamig, será encaminhada para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) para apreciação e votação. "Com a assinatura, o projeto de lei será encaminhado neste momento pelo sistema eletrônico para a Assembleia, e peço aos nossos deputados que possam se empenhar ao máximo para dar velocidade à tramitação", afirmou Simões.

Setor sucroenergético

Minas Gerais é o segundo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil e representa mais de 11% da produção nacional. A principal região produtora do estado é o Triângulo Mineiro, com 68% da produção estadual. De acordo com a Siamig, na safra 2025/26, a moagem de cana-de-açúcar em Minas Gerais atingiu 74 milhões de toneladas, a produção de açúcar totalizou 5,39 milhões de toneladas, e a fabricação total de etanol chegou a 2,67 bilhões de litros.

Em 2026, até o momento, Minas Gerais soma US\$ 240,1 milhões e 650,6 mil toneladas em exportação, com participação de aproximadamente 10,3% do valor e 10,5% do volume nacional. O setor sucroenergético é uma das mais importantes cadeias produtivas do agronegócio de Minas

Gerais, destacando-se na produção de etanol, açúcar e bioeletricidade, contribuindo para a matriz energética renovável do país.

"Pelas projeções, nós vamos bater um novo recorde este ano. Ano passado a gente esmagou 74 milhões de toneladas e essa possibilidade de chegar perto de 80 milhões de toneladas faz com que Minas continue como o segundo maior produtor de cana do Brasil", disse o governador de Minas Gerais.

"Em dez anos, nós multiplicamos, aumentamos 40% da área plantada, mas nós mais do que dobramos a produção total de etanol e açúcar. Nós estamos falando de mais genética, de melhor uso da água, de melhor uso da terra, de aplicação de tecnologia, o que a gente tem hoje em Minas Gerais é a ponta da produção no Brasil", complementou Mateus Simões.